Seção: Morfologia/Anatomia

ESTUDOS ANATÔMICOS COM *Sarcocornia ambigua* (Amaranthaceae), ESPÉCIE COM POTTENCIAL ANTIOXIDANTE E NUTRICIONAL

Renata Labronici BERTIN
Graziela Elizabeth GEISLER
Hilaire Moura RODRIGUES
Roseane FETT
Marisa SANTOS

Sarcocornia ambigua (Michx.) M.A. Alonso & M.B. Crespo é uma espécie halófita que cresce em áreas salinas, próximas às zonas costeiras, associadas às margens de lagos e mangues. Estudos demonstram que espécies deste gênero possuem boas características nutricionais em termos de minerais e ácidos graxos, além de apresentarem ação benéfica sobre a aterosclerose, hiperlipidimia e diabetes, possuindo também atividades antioxidantes, antimicrobianas e anti-inflamatórias. O presente estudo teve como objetivo compreender melhor as estruturas anatômicas e diferenciar tecidos que formam caule e bainha foliar para caracterização da composição química, extração e identificação de compostos de interesse. As folhas de *S. ambigua* apresentam porção apical livre, correspondendo a lâmina foliar, enquanto a bainha tem bordos fundidos e está totalmente aderida ao caule. A bainha é formada por epiderme, mesofilo e feixes vasculares. Uma epiderme, com células de paredes delgadas e cutícula espessa, delimita externamente a estrutura. O mesofilo é constituído por parênquima paliçadico, formado por células alongadas, justapostas e clorofiladas; mais internamente há amplo hidrênquima, que determina o caráter suculento da planta. A epiderme interna da bainha é pouco evidente, mostrando-se contínua com a epiderme que delimita o caule, a qual apresenta células com paredes espessadas e muito precocemente originando uma periderme. Regiões mais basais da planta perdem a bainha e a periderme caulinar passa a ser o tecido externo de proteção. O córtex caulinar é reduzido, o eustelo mostra feixes vasculares colaterais e a medula é parcialmente fistulosa. Os resultados indicam que a bainha foliar é a estrutura que apresenta características histológicas compatíveis com a presença de minerais, compostos bioativos com potencial antioxidante e nutricional, especialmente em células do parênquima paliçádico e hidrênquima.

Palavras-chave: halófitas,, suculência,, hidrênquima.

Créditos de Financiamento:

Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal -Universidade Federal de Santa Catarina. Caixa Postal 476, Campus Universitário Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis – SC.
Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos - Universidade Federal de Santa Catarina. Rodovia Admar Gonzaga, 1346 – Itacorubi, CEP 88034-000 – Florianópolis – SC.